



CONSTITUIÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Magna Sales Barreto ¹
Ana Luiza Pinheiro de Lima ²
Wemilly Yngred Cunha de Melo ³
Maria Zélia de Santana ⁴
Lara Colognese Helegda ⁵

INTRODUÇÃO

Compreende-se a construção da docência como uma prática social que tem um caráter individual e coletivo, em constante estado de transformação/ acomodação/ resignificação e que a identificação como profissional da docência, se estabelece, a partir de um processo pessoal e individual de significação.

Dessa forma, o modo como o sujeito/docente se percebe profissional interfere de imediato em como ele se constitui docente, em consonância ao que evidenciaram aos estudos autores como Barreto (2011); Barreto (2016), salientando que este processo de significação sofre influência direta de múltiplos aspectos de ordem emocional, econômica, política e social, os quais se relacionam e intervêm nos contextos em que a docência se desenvolve.

O objetivo geral deste relato de experiência está em analisar/contextualizar, a partir da experiência vivenciada na residência pedagógica em educação física, a constituição da profissionalidade docente nos aspectos colaborativos referentes à formação docente e ao processo ensino-aprendizagem de estudantes de Educação Física, como objetivos específicos: 1) Identificar os aspectos contributivos referentes à formação e ao processo ensino-aprendizagem vivenciados no Programa de Residência Pedagógica (PRP) ; 2) Narrar

¹ Doutora em Educação -UFPE, Professora no curso de Licenciatura em Educação Física – UFPE/CAV,- Docente orientadora da Residência Pedagógica - UFPE/ CAV, magna.sales@ufpe.br;

²Graduada do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, profluizapinheiro@gmail.com;

³Graduada pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, profwemillymelo@gmail.com;

⁴ Doutora em Educação -UFPE, Professora no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UFPE/CAV,

⁵ Doutora em Ciências da Saúde. Professora no curso de Licenciatura em Educação Física e Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, lara.colognese@ufpe.br



as experiências vivenciadas no PRP, enfatizando os elementos significativos ao desempenho da aprendizagem discente.

**Palavras-chave: PROFISSIONALIDADE DOCENTE, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ;
EDUCAÇÃO FÍSICA**

METODOLOGIA

No texto apresentado, é utilizada a metodologia de relato de experiência como a abordagem principal. O relato de experiência é uma estratégia que visa descrever e analisar uma experiência vivenciada, fornecendo detalhes sobre o contexto, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos. Essa abordagem é comumente utilizada em pesquisas qualitativas, permitindo uma compreensão mais profunda e rica do fenômeno estudado.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA RELAÇÃO COM A CONSTITUIÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Compreendemos o PRP como um processo de profissionalização, que contribui a uma identificação com a mesma, pois conforme Barreto (2011), este é um processo amplo compondo-se do profissionalismo (relaciona-se ao status/valorização/condições de trabalho) e da profissionalidade (conjunto de competências atitudes, valores indispensáveis ao pleno exercício da profissão), ambos processos interligados e parte integrante do processo amplo que denomina-se profissionalização docente que delimita e favorece a profissão. Para a presente autora não há como se pensar em um processo de profissionalidade docente de forma dissociada ao conceito de profissionalização, pois, os conceitos se inter-relacionam. Conforme define a autora:

“Profissionalidade e profissionalização tem uma relação dialética, ou seja, o desenvolvimento da profissionalidade docente, que envolve os conhecimentos e habilidades necessárias ao seu exercício profissional, está articulado a um processo de profissionalização, que requer a conquista de um espaço de autonomia favorável a essa constituição, socialmente reconhecido e valorizado.” BARRETO (2011, p.37).

Contudo, cabe uma definição do conceito de profissionalidade docente para esclarecimento, assim, compreendemos que Profissionalidade docente constitui-se como: “[...] a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor”.(SACRISTÁN, 1993, p. 65)

Conforme pontua Sacristán (1993), não se pode pensar em constituição da profissionalidade docente que esteja dissociada de situações concretas do cotidiano de exercício docente, muito menos dissociada da ideia de desenvolvimento “pessoal, profissional e humano”.

Neste raciocínio, destaca-se também Libâneo (1994), posto que este autor compartilha a ideia de que a formação docente deve situar-se em contextos/espacos/experiências pedagógicas reais e atuais, enfatizando que esta implica em uma contínua inter-relação entre teoria e prática.

Em resumo, a defesa da indissociabilidade teórica e prática e da relevância no processo de profissionalização docente, principalmente no âmbito dos cursos de licenciaturas em Educação física, precisa continuar no acúmulo de debates, estudos e discussões teóricas realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência formativa no programa de Residência Pedagógica promoveu um ambiente de discussões e interações entre os alunos, os docentes orientadores e o preceptor das escolas campo de estágio. Como pontos relevantes destaca-se: A aprendizagem de construção e desenvolvimento de *projetos didáticos*, as *auto-formações* sendo utilizadas a estratégia de apresentações de seminários ao grupo de residentes desenvolvidas pelos mesmos.

Ainda, as *sessões de estudo em grupo* proporcionaram a oportunidade de esclarecer dúvidas, discutir conceitos e compartilhar experiências. *o fortalecimento da indissociabilidade entre teoria e prática* pois a partir dos estudos em grupo e formações os residentes puderam fazer reflexões da interligação entre o conteúdo e a vivência prática o que resultou em produções de relatos de experiências submetidos e aprovados em diversos congressos, inclusive no atual ENALIC, nesse sentido tais vivências/reflexões contribuem a profissionalização docente conforme afirma BARRETO, 2016:

A profissionalização da docência é um processo amplo, difícil, que requer envolvimento, decisão, o que inclui novas perspectivas desde a formação inicial, pois é nesse espaço de formação que se inicia uma socialização com a profissão.(BARRETO, 2016, p.22)

Considera-se que essa troca de conhecimentos e vivências enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem, estimulou a criatividade e assegurou o engajamento dos estudantes fomentando uma aprendizagem colaborativa/ significativa/ crítica reflexiva.

PIMENTA (2002), estabelece que a formação inicial deve colaborar para o exercício da atividade profissional da docência, evidenciando que o “professorar” não é uma atividade burocrática e rotineira, não apenas precisa-se aprender a planejar, precisamos desenvolver habilidades, saberes e complementando que:

Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.Pimenta (2002, p.18)

O papel ativo dos discentes/residentes nos processos de ensino e de aprendizagem e a preocupação com uma formação inicial que amplie as possibilidades de compreensão sobre as práticas e rituais que subjazem a relação professor-aluno, os eventos cotidianos nas escolas campo de estágio que se constituem como dificultadores e/ ou facilitadores da atuação docente e da constituição de profissionalidade tais como: gestão educacional, valores, atitudes são considerados, como fontes de aprendizagem, estudo e pesquisa refletindo sobre as nuances da prática pedagógica, possibilitando aos residentes/discentes um pensar constante sobre o saber/fazer/ser docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que já fora relatado da experiência formativa no âmbito do PRP, é possível concluir que a vivência e desenvolvimento na prática pedagógica foi extremamente proveitosa para todos os envolvidos. Através dessa experiência, foi possível aprofundar os conhecimentos teóricos, projetos didáticos, sobre conteúdos da educação física, sobre desenvolver habilidades práticas e contribuir de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem contínua.

A vivência formativa no âmbito do PRP, torna-se valiosa no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para os residentes quanto para os alunos, quanto possibilita ao docente orientador uma capacidade de formação contínua, de reflexão de sua prática docente, estimulando a pesquisa e estudo de suas próprias práticas, e análise das práticas iniciação a docência dos residentes.

A auto reflexão do exercício profissional docente é formativa para o docente, como também para os preceptores e para os discentes das unidades escolares de ensino que também vivenciam tal processo formativo. A residência pedagógica contribui para desenvolvimento de atitudes autônomas frente ao domínio do conhecimento, impulsionando os sujeitos residentes/ docentes/ preceptores/ discentes à responsabilidade e ao compromisso com a própria aprendizagem de forma significativa constituindo assim para uma constituição de profissionalidade docente extensiva.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Magna Sales. *Profissionalidade Docente dos Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental*. (2011)

BARRETO, Magna Sales. *A Constituição da Profissionalidade Docente de Estudantes do Curso de Pedagogia da UFPE / Magna Sales Barreto*. – 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. PIMENTA, Selma Garrido. *Formação de Profissionais da educação: Visão Crítica e perspectiva de mudança*. 1999. Educação e Sociedade.

PIMENTA, Selma Garrido, (org.). *Formação de Professores: identidade e saberes da docência*. In. *Saberes Pedagógicos e Atividade Docente*. São Paulo: Cortez, 2002, pp. 15-34.

SACRISTÁN, J, Gimeno & GÓMEZ A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 1993.